

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2014 • EDIÇÃO 42

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Assembleia aprova 8%



Em assembleia, metalúrgicos aprovaram índice de 8% e encaminhamento de luta por fábrica, cujos grupos patronais não fecharem acordo

acesse
Os depoimentos da
Comissão Municipal da
Em Osasco

No nosso canal do
You Tube
Canal
Sindmetal
Osasco

0:04 / 2:08

Graças a pressão nas portas de fábrica e ao intenso processo de negociação, começamos a semana com acordo com os seguintes grupos patronais: Grupo 2 (máquinas e equipamentos), Grupo 19-3 (esquadrias e trefilação de metais)

e Estamparia, que garante o reajuste de 8%, incluindo aumento real.

Mas, ainda está pendente a negociação com o grupo 3 (autopeças), que ainda nesta semana deve se posicionar. Confira na **P. 3**.



Feriado em seis cidades no dia 20 P.4



Companheiros se organizaram e pressionaram até arrancar o acordo de PLR

Com pressão dos trabalhadores, sai acordo na Tensaciai

Bastaram duas horas de fábrica parada para a Tensaciai, de Osasco, fazer uma proposta de PLR interessante aos trabalhadores. **P.4**

• Valorização do piso
• Fim das terceirizações
• 40h • Estabilidade para delegados

CAMPANHA SALARIAL 2014
METALÚRGICOS

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?

Conte pra Gente

Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar

REÚNA OS AMIGOS

15/11, tem mais um Baile da Melhor Idade, que acontece a partir das 15h na sede do Sindicato. Não perca!

Prontos para a luta

A semana começa com três acordos fechados, para os companheiros que trabalham nas fábricas dos setores de máquinas/eletroeletrônicos (Grupo 2), do setor de esquadrias/laminação (Grupo 19-3) e estamparia. Na negociação, conseguimos garantir 8% de reajuste, percentual que contempla aumento real.

Seguramente, não era este o valor que nossa categoria gostaria. Estamos tendo uma das negociações mais complexas dos últimos anos. É fato que algumas empresas encontram dificuldades, assim como também é fato outras também estão em momento razoável. Além disso, nossa negociação não se dá com base no momento atual, o histórico de ganhos contabilizados é

colocado no debate.

Ao mesmo tempo, temos posturas como a dos representantes do setor de lâmpadas (Grupo 10), que não apresentaram proposta para discussão. Motivo pelo qual já encaminhamos às empresas deste segmento o aviso de greve. Ao contrário dos outros grupos que chegaram a propor a reposição das perdas com a inflação, o que, para nós é insatisfatório e, por isso, foi rejeitada. Mas, de todo modo foi uma proposta feita pelos demais grupos.

Diante dessa complexidade, 8% é o parâmetro para a luta, em busca da garantia de aumento real mais uma vez para o conjunto dos metalúrgicos. E foi aprovado pelas dezenas de companheiros e companheiras

que compareceram à assembleia na sexta-feira, 7. Com base nessa decisão, vamos buscar os acordos por fábricas, caso não haja mais avanços nas negociações com os grupos patronais. Vamos intensificar a luta pelos 8%.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Vidigal presta depoimento a Comissão, na sede do Sindicato

Vidigal nega relação da Cobrasma com golpe

A Cobrasma não financiou o golpe, nem indicou trabalhadores a serem presos por terem organizado ou participado da Greve de Osasco. Essas foram algumas das colocações de Luiz Eulálio de Bueno Vidigal em depoimento na segunda-feira, 10, a Subcomissão Entidades Cíveis da CMVO (Comissão Municipal da Verdade de Osasco).

O depoimento foi concedido na sede do Sindicato, ao responsável pela CMVO, Albertino Oliva, e ao responsável pela Subcomissão e presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.

De acordo com Vidigal, a Cobrasma não estava entre as empresas que financiaram o golpe. "Papai era diretor da faculdade de direito [da USP] e nós fomos a passeata de 19

de março ["Marcha da Família com Deus pela Liberdade"]. Mais nada. A Cobrasma jamais participou", afirmou o empresário. De acordo com levantamento da CNV (Comissão Nacional da Verdade), montadoras e outros grupos empresariais foram identificados como mantenedores e aliados dos militares.

Diferente do que afirmam os trabalhadores presos na Cobrasma, Vidigal também negou que a empresa teria indicado quem seria levado ao Dops (Departamento de Ordem Política e Social), pela Força Pública que invadiu a empresa colocando fim à greve no local, em 16 de julho de 1968.

A partir da próxima semana, assista ao depoimento no www.sindmetal.org.br

Mulher, Trabalho e Desigualdade

Em meio a muitas dificuldades, as mulheres têm ampliado a participação no mercado de trabalho, estudam mais anos do que os homens, entre outros avanços. Apesar disso, ainda recebem menores salários e ocupam postos de trabalho mais precários do que eles. Em busca da igualdade, há um longo caminho.

Levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com dados do Censo de 2010 e de 2000, mostra que a participação das mulheres com idade ativa (16 anos

ou mais) no mercado de trabalho cresceu de 50% (2000) para 55% (2010), enquanto a dos homens caiu de 80% para 76%.

No período, o registro em carteira de trabalho aumentou de 37% para 47% da força de trabalho masculina e, para a feminina, foi 33% a 40%.

Em 2010, o rendimento médio era de R\$ 1.587 para eles e de R\$ 1.074 para elas (68% da remuneração masculina).

É crescente a importância da renda das mulheres para as famílias. Mesmo quando a mulher trabalha fora, é ela a responsável pelo cuidado com os filhos e, na maioria das vezes, os idosos. Por isso, e para promover a igualdade de condi-

ções da mulher no mercado de trabalho, é fundamental que as políticas públicas universalizem o direito de acesso às creches e à educação em tempo integral.



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Sociólogo, diretor técnico do Dinece (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)

CURTAS

Vacinação Infantil

A Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo começou no sábado, 8, em todo o país. A imunização segue até o dia 28 deste mês em todos os postos de saúde. No caso da poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, devem ser vacinadas crianças de 6 meses a 5 anos incompletos. Na vacinação contra o sarampo, a faixa etária é de 1 ano a 5 anos incompletos. [Fonte: Agência Brasil]

Economize água

Mesmo com as chuvas que caiu em São Paulo nos últimos dias, o Sistema da Cantareira ainda funciona com a capacidade abaixo do normal. Para saber como chegamos a essa situação, as proporções dessa crise e o que podemos fazer para reduzir o consumo, o Visão Trabalhista em Debate entrevistou Claudia Visoni, do Conselho de Meio Ambiente da Subprefeitura de Pinheiros. Assista à entrevista no www.sindmetal.org.br.

Cuidado com a Dengue

Barueri, Jandira e Itapevi estão entre as 533 cidades brasileiras que estão sob risco de epidemia de dengue, segundo o LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação pelo Aedes aegypti) referente a outubro, divulgado na terça-feira, 4, pelo Ministério da Saúde. Em Barueri, o índice foi de 1,1. Em Jandira, de 1,4. Já Itapevi foi de 3,3. Saiba mais no www.sindmetal.org.br. [Fonte: Diário da Região]

Imposto de Renda

A Receita Federal liberou na segunda-feira, 10, a consulta ao penúltimo lote regular da restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2014, que contempla 2.146.926 contribuintes, que totaliza mais de R\$ 2,3 bilhões. No lote, foram incluídos também contribuintes liberados da malha fina das declarações entre os anos 2008 e 2013. Mais informações no www.sindmetal.org.br.

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade entre os princípios para a construção de uma sociedade justa".

MARCELINO LIMA



Há 23 anos, categoria fazia assembleia na rua do acordo da Campanha Salarial

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Althino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTR 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTR 63.210
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTR 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cucco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4795-6117
SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TRAGEM: 27 mil exemplares



TRABALHO INFANTIL CAI 56,7%

na região Norte, entre 2004 e 2013, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2013. O percentual refere-se a crianças com idade entre 5 e 13 anos.

CAMPANHA SALARIAL

Metalúrgicos aprovam reajuste salarial de 8%

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A assembleia da categoria aprovou reajuste salarial de 8%. O posicionamento foi tirado na sexta-feira, 7, pelos companheiros e companheiras que lotaram o auditório da sede para conferir as propostas negociadas com os grupos patronais.

Até a noite de sexta-feira, somente o grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos) havia formalizado a proposta que soma a reposição da inflação ao aumento real, totalizando os 8%. Foi o número fechado após sucessivas negativas pelo lado dos trabalhadores,

já que os patrões ora ofereciam somente a reposição da inflação, ora queriam dar abonos maiores, mas nada de falar em aumento real. "Consideramos esse número um parâmetro mínimo", orienta o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.



Jorge explicou processo de negociação até chegar nos 8%

Aumento real

O reajuste salarial com aumento real é o que faz a diferença para o trabalhador no longo prazo. "Houve proposta de dar abono maior, só que esse percentual não incorpora em 13º salário, FGTS e aposentadoria. Por isso, para nós, é muito importante o aumento real", afirma Jorge.

O acordo com o grupo 2 prevê o pagamento da reposição das perdas inflacionárias em janeiro e do aumento real em março.

O grupo 19-3 (esquadrias e laminação) havia sinalizado com a possibilidade de seguir o mesmo caminho. Mas isso terminou acontecendo somente na segunda-feira, 10. O posicionamento foi acompanhado pelo setor de Estamparia.

O grupo 3 (autopeças) sinalizou que irá apresentar uma proposta no decorrer desta semana.

Os acordos com os três grupos patronais também incluem pagamento de abono de 19%, que serão feitos em duas vezes. Para as empresas do Grupo 2, o abono será pago em dezembro e janeiro. Já para as empresas de estamparia e do Grupo 19-3, em dezembro e março. Confira na próxima edição deste **Visão Trabalhista** os detalhes sobre os pagamentos.

Já o Grupo 10 (lâmpadas e fúria) empurrou os trabalhadores para a greve. Isso porque os representantes patronais não fizeram nenhuma proposta ao longo das reuniões. Por isso, o Sindicato encaminhou na semana passada o aviso de greve.

8% de reajuste
a serem pagos em
6,34% em janeiro
1,56% em março

CATEGORIA APROVA ACORDO

"Ótimo. Esse mês a mais [para pagamento da reposição da inflação] não vai mudar muita coisa" - COMPANHEIRO DA AEPI

"É a melhor proposta para o momento. Tenho certeza que o nosso Sindicato está nos representando bem" - COMPANHEIRO DA MERITOR

"Queremos o mesmo reajuste [do Grupo 2]. Se isso não acontecer, estamos preparados para greve" - COMPANHEIRO DA AISIN

"Reajuste interessante, achei que não chegaria a este valor. Isso mostra que estamos preparados" - COMPANHEIRO DA TEREX

Com isso, já há acordos fechados diretamente com empresas deste grupo patronal.

Categoria repudia manifestação de discriminação

O Sindicato aproveitou a assembleia realizada na sexta-feira, 7, para apresentar uma carta aberta que repudia as manifestações de racismo e discriminação contra nordestinos nas redes sociais após a confirmação da reeleição da presidenta Dilma Rousseff (PT).

O documento foi aprovado pelos metalúrgicos.

Nele, a entidade ressalta que "Neste momento em que também foram eleitos os governadores de estados, os deputados estaduais federais e um terço do Senado Federal, esperamos que todos possam cumprir seus mandatos da maneira

mais digna e correta possível."

Além disso ressalta que "queremos deixar muito claro o nosso mais profundo repúdio em relação às manifestações de preconceito e de racismo".

A íntegra da carta está disponível no www.sindmetal.org.br e no facebook do Sindicato.

Formação dos Grupos Patronais com acordo

GRUPO 2 SINDIMAQ - Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas • Sinaees - Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de SP • **GRUPO 19-3** SICETEL - Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos no Estado de SP • SIMEFRE - Sindicato Interdistrital da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários • SIAMFESP - Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais não Ferrosos no Estado de SP • SINDRATAR - Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de SP • SINDICEL - Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos do Estado de SP • SIESCOMET - Sindicato da Indústria de Esquadrias e Construções Metálicas do Estado de SP • SINAFER - Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em geral • **ESTAMPARIA** - Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais

Organização dos metalúrgicos da região reflete no reajuste

Apesar de muita choroadeira por parte dos grupos patronais, a organização nos seminários e a pressão dos 30 mil metalúrgicos no mutirão de assembleias resultaram nos 8% de reajuste para os companheiros que trabalham em metalúrgicas do Grupo 2, Grupo 19-3 e Estamparia (veja ao lado).

A mobilização, organizada pelo Sindicato e iniciada em agosto, fortaleceu a categoria

e trouxe caras novas para o Sindicato. Isto porque para fortalecer a campanha salarial, os metalúrgicos da região de Osasco participaram de 16 seminários regionais, que reuniram 2 mil trabalhadores de 158 empresas.

Foi o primeiro ano em que um expressivo número de metalúrgicos de Santana de Parnaíba participou de um seminário de Campanha Salarial. Também foi um ano em que houve

mais participação dos companheiros na construção da luta.

Além disso, a categoria também pressionou os patrões por meio do mutirão de assembleias organizadas pelo Sindicato, os quais aconteceram em 120 empresas. Entre elas: Wap Metal, Jas, Aisin, Centigom, Alvenius, New Oldany, Jedal, Univel, Delphi, Terex, Novex, Arim, Miralux, Spaal, Cinpal, AEPI, Prodec, Belgo, Albras, ForjaFix, entre outras.



30 mil metalúrgicos mobilizados nas portas de fábrica nos mutirões de assembleias pressionam patrões a fecharem acordo com aumento real. Os 8% são resultado da nossa luta

